

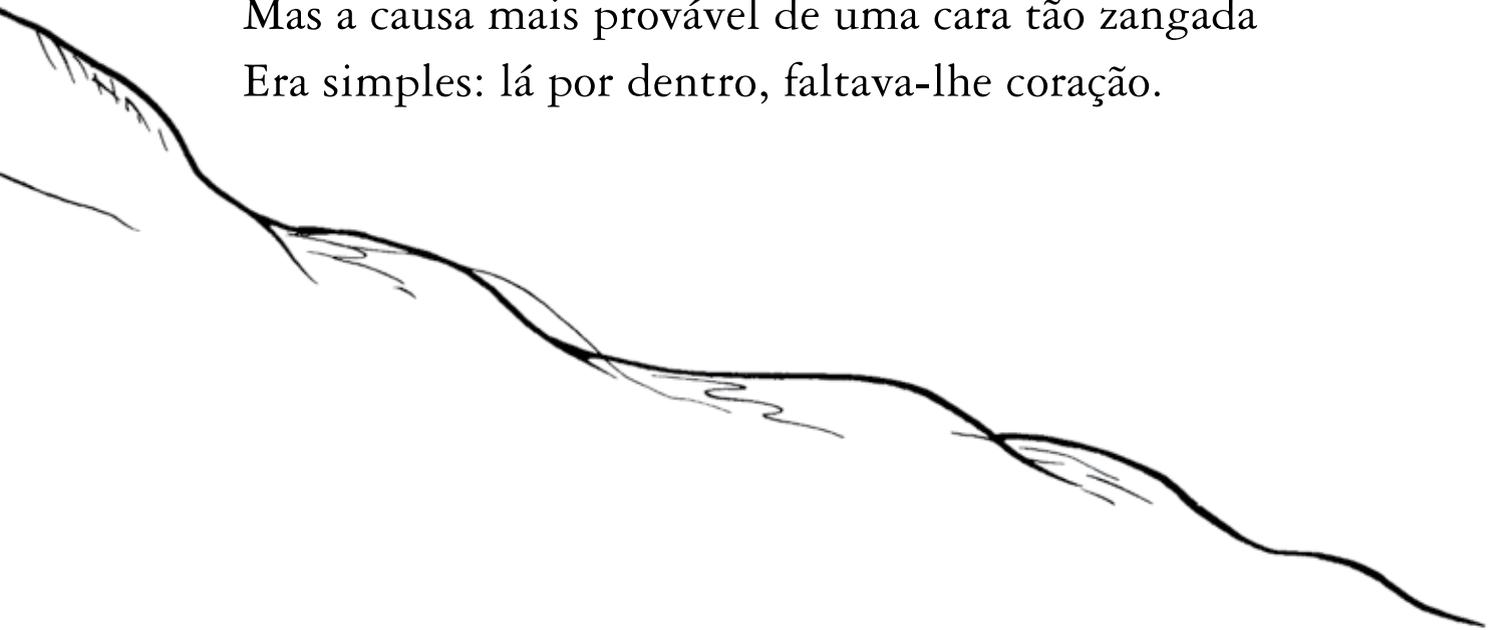


Lá em baixo em Vila *Tal*
Cada *Tal*, sem exceção,
Adorava o Natal.



Mas o Grincho, que morava
Mesmo a norte da aldeia,
NÃO!

Ele *detestava* o Natal! Toda aquela temporada!
Não nos perguntem porquê, que ninguém sabe a razão.
Se calhar, tinha a cabeça só meio aparafusada.
Ou então os seus sapatos apertavam-lhe o dedão.
Mas a causa mais provável de uma cara tão zangada
Era simples: lá por dentro, faltava-lhe coração.





Mas, fosse qual fosse a causa — se era aperto de sapato
Ou pequeno coração —, na véspera de Natal,
Cheio de rancor aos *Tais*, lá estava o Grincho postado
À porta da sua gruta, a ver as luzes no vale.
Sabia que cada *Tal*, lá em baixo no povoado,
Se apressava a alindar de azevinho o seu lar.

“Lá penduram eles as meias!”, rosnou ele, cheio de troça.
“E amanhã é Natal! Está praticamente à porta!”
Ruminou então para si, com os dedos a batucar:
“TENHO de encontrar um modo de o Natal não chegar!”

Pois
Bem sabia que amanhã...

